

Pesquisa em rádio e mídia sonora: a contribuição do Grupo ConJor

Investigación en radio y medios sonoros: la contribución del Grupo ConJor

Research in radio and audio media: the contribution of the ConJor Group

Marcelo Freire; Natália Cortez

O Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo, o ConJor, completou 15 anos em 2025. Mas sua história começou antes, com o Núcleo de Pesquisa em Mídia Sonora, o Nupems, que reunia, além dos então coordenadores Debora Cristina Lopez e Marcelo Freire, estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria – campus Frederico Westphalen. O Nupems foi criado no segundo semestre de 2008 e menos de dois anos depois, em 2010, encerrou suas atividades para dar espaço ao ConJor. Consideramos, então, que o ConJor nasce nos estudos radiofônicos, na preocupação com os fazeres sonoros e com os fazeres científicos sobre rádio e mídia sonora.

>> Como citar este texto:

FREIRE, Marcelo; CORTEZ, Natália. Pesquisa em rádio e mídia sonora: a contribuição do Grupo ConJor. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 16, n. 03, p. 01-05, set./dez. 2025.

Sobre a autoria

Marcelo Freire
marcelofreire@ufop.edu.br
<https://orcid.org/0000-0003-1936-7243>

Docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e da graduação em Jornalismo da UFOP. Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA). Coordenador do Laboratório de Humanidades Digitais da UFOP. Membro do Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor).

Natália Cortez
natalia.cortez@ufop.edu.br
<https://orcid.org/0000-0001-9608-0241>

Docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e da graduação em Jornalismo da UFOP. Doutora em Comunicação (UFMG). Realiza estágio pós-doutoral na UFMG. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor).

O Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo, o ConJor, completa 15 anos em 2025. Mas sua história começa antes, com o Núcleo de Pesquisa em Mídia Sonora, o Nupems, que reunia, além dos seus coordenadores Debora Cristina Lopez e Marcelo Freire, estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria – campus Frederico Westphalen. O Nupems foi criado no segundo semestre de 2008 e menos de dois anos depois, em 2010, encerrou suas atividades para dar espaço ao ConJor. Consideramos, então, que o ConJor nasce nos estudos radiofônicos, na preocupação com os fazeres sonoros e com os fazeres científicos sobre rádio e mídia sonora.

Entre os muitos reconhecimentos deste ano, destacamos o recebimento do Prêmio Luiz Beltrão na categoria Grupo Inovador, outorgado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, a Intercom. Como disse uma das coordenadoras e fundadoras do Grupo, Debora Cristina Lopez, no dia da premiação, o ConJor hoje conta com 64 pessoas pesquisadoras de 19 universidades. Já derivou em outros grupos, como o Comunicação e Epistemologias Feministas (Gecef) e o Laboratório de Humanidades Digitais (LabHD UFOP), ainda ativos, e o Laboratório de Inovação em Jornalismo (Labin) e o Centro Hipátia para a formação de Divulgação de Ciência, já encerrados.

Para marcar a data e entender como, no decorrer deste período, construímos conhecimento sobre som e sonoridades, surge este dossiê. Na edição especial “15 anos de pesquisa em rádio e mídia sonora no ConJor” apresentamos alguns dos resultados de projetos e pesquisas desenvolvidos no grupo, especialmente na linha de pesquisa “Estudos do Som”.

Ainda que não se trate de uma fotografia de momento, os textos presentes nesse dossiê refletem o amadurecimento dos pesquisadores e pesquisadoras. Os artigos publicados não esgotam, vale dizer, os estudos desenvolvidos nestes 15 anos de trajetória. O ConJor sempre se destacou pela proposição conceitual e avanço dos estudos de som. Entre eles destacamos radiojornalismo hipermediático e ouvinte-internauta, derivados da tese doutoral de Debora Cristina Lopez (2009); webradio e radiomorfose, derivados da tese doutoral de

Nair Prata (2008)¹; a análise crítica da narrativa radiofônica, desenvolvida na tese de Mirian Redin de Quadros (2018); a abordagem inovadora da imersividade e do jornalismo narrativo em podcasting, construída na tese de Luana Viana (2023); a proposta de organização metodológica de estudos de interação em rádio – aplicável também a outras perspectivas – proposta na tese de Roscéli Kochhann²; as abordagens metodológicas da Análise Estrutural da Narrativa Sonora, de João Alves (2021), de análise de ambientes sonoros em audiodramas, de Patrícia Consciente dos Santos (2022); da Análise de Discurso em Podcasts, de Vitor Hugo de Oliveira-Lopes (2025).

Além desses, obras desenvolvidas em artigos pelos integrantes do grupo representam avanços na área, como as epistemologias plurais nos estudos radiofônicos (Lopez, Betti e Freire, 2025) e abordagens interseccionais (Lopez e Carneiro, 2025; Lopez, Betti, Roza e Silva, 2025); escuta multiplataforma (Martínez-Costa e Prata, 2017) e escuta plataformizada (Lopez, Cortez, Jáuregui e Freire, 2023); plataformização do rádio (Pinheiro e Bianco, 2022), modelo de negócio e rádio corporativo (Prata e Martins, 2017; Avelar e Prata, 2019; Avelar, 2017); distintas contribuições metodológicas e conceituais aos estudos de *true crime* (Jáuregui e Viana, 2022a; 2022b; Viana e Pernisa Júnior, 2022); o diálogo com humanidades digitais e pesquisa automatizada de áudios (Freire; 2025; Freire e Lopez, 2018); aproximações a perspectivas metodológicas que olham para as especificidades do objeto, como as sonoridades (Jáuregui e Lopez, 2021), a serialidade (Lopez e Alves, 2021) e o olhar para o próprio campo a partir da arquitetura metodológica dos estudos radiofônicos (Lopes, Meireles, Oliveira e Monteiro, 2023); o debate sobre as memórias sonoras (Oliveira, Lopez e

¹ Ainda que tenha sido proposto antes de sua entrada no grupo, consideramos que as contribuições conceituais de Nair Prata reverberam até os dias atuais nas pesquisas desenvolvidas no grupo.

² As pesquisas de Mirian Quadros, Luana Viana e Rosceli Kochhann foram desenvolvidas, respectivamente, na Universidade Federal de Santa Maria, na Universidade Federal de Juiz de Fora e Universidade Federal do Paraná. No período, as autoras eram pesquisadoras ativas do ConJor e isso se reflete em sua construção acadêmica.

Meireles, 2023); e o avanço de propostas já existentes, como o binge listening (Lopez, Gambaro e Freire, 2023) e a relação dos fãs com o podcasting (Lopez e Monteiro Homssi, 2021).

Este dossiê acolhe artigos derivados de estudos desenvolvidos por pesquisadores e pesquisadoras do ConJor, já finalizados ou em estágio avançado de desenvolvimento, em seu período de vinculação ao grupo. Os sete artigos aprovados são escritos por membros ativos ou que já se desligaram do ConJor, mas que fazem parte destes 15 anos. No primeiro deles, Debora Cristina Lopez (ConJor/UFOP) apresenta uma adaptação do Jornalismo com perspectiva de gênero para objetos sonoros, considerando as afetações da natureza do objeto na apropriação do gênero como categoria. No segundo texto do dossiê, a ex-integrante do ConJor, Sônia Caldas Pessoa (UFMG) e Livia Labanca Ferreira (UFMG), aproximam o debate sobre temas sensíveis, capacitismo e feminicídio dos estudos de podcasting. Já em “A comunicação radiofônica sob a ótica das epistemologias plurais: representações sobre o padrão de beleza contemporâneo no podcast Café da Manhã”, Dayana Barboza Carneiro (ConJor/UFOP) discute corporalidades, interseccionalidade e podcasting. A autora busca entender como a comunicação radiofônica pode atuar na (re)construção das representações sobre o padrão de beleza contemporâneo.

Analizando o podcast Tramas Coloniais, Juliana Gobbi Betti (ConJor/UFOP), Ariane Stéfanie da Silva (ConJor/UFOP) e Sabrina Kelly Roza (ConJor/UFOP) constroem uma crítica decolonial, observando o potencial educativo da produção a partir das epistemologias plurais. Dando sequência a pesquisas desenvolvidas anteriormente no grupo, Carlos Jáuregui (ConJor/UFOP) e Luana Viana (ConJor/UFOP/Assembleia Legislativa de Minas Gerais) apresentam caminhos metodológicos para análise de podcasts de true crime a partir de eixos sonoros, dando prioridade para elementos como música, efeitos e silêncio. A pesquisadora Aline Monteiro Homssi (ConJor/UFOP) vincula mais uma vez seus estudos sobre fãs ao universo dos podcasts buscando entender as dinâmicas entre as *hosts* e o público engajado da produção Hodor

Cavalo. O estudo é um dos exemplos do diálogo contínuo estabelecido entre as duas linhas de pesquisa do Grupo ConJor nesses 15 anos de trajetória.

Também dando sequência a um estudo anterior – vinculado a um projeto de pesquisa interinstitucional desenvolvido no Grupo ConJor – Paulo Fernando de Carvalho Lopes (UFPI), Sheila Borges de Oliveira (ConJor/UFPE), Norma Meireles (ConJor/UFPB) e Patrícia Monteiro (UFPB) buscam entender o lugar da metodologia nas pesquisas sobre rádio apresentadas no Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós), entre 2000 e 2022. A pesquisa integra um movimento de compreensão dos próprios estudos radiofônicos, que recorre a revisões sistemáticas e à metapesquisa para entender o amadurecimento da área e pensar sobre a trajetória e os caminhos futuros dos estudos radiofônicos brasileiros. Esta preocupação é compartilhada por Izani Mustafá (ConJor/UFMA), Kátia Fraga (ConJor/UFV) e Nayane Cristina Rodrigues de Brito (UFMA) no artigo “Das ondas sonoras às produções científicas: mapeamento das acadêmicas que trabalharam e/ou trabalham em rádio”, que encerra este dossiê. Buscando contribuir para a construção de uma historiografia do campo que considera o gênero como categoria de análise, as autoras focam seu texto em mulheres profissionais que contribuíram para a história do rádio brasileiro do final do século 20 e século 21.

Esta é uma edição comemorativa de Radiofonias, que marca a história e a trajetória do grupo ConJor. Por isso, não foram considerados como impedimentos o interstício de publicação da revista Radiofonias ou a exigência de inclusão de doutorandos/as ou doutores/as na equipe de autoria.

Referências

ALVES, João Vitor de Almeida Brito. Análise estrutural da narrativa sonora aplicada ao podcasting: um estudo de “Caso Evandro”. 2021. 100 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021.

AVELAR, Kamilla Morando. Rádio corporativo: o Branded Content como estratégia de programação. 2017. 205 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Instituto de

Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2017.

AVELAR, Kamilla; PRATA, Nair. O branded content como modelo de negócio: o caso da agência Radioweb. *REVISTA GEMINIS*, v. 10, p. 71-88, 2019.

FREIRE, Marcelo. Análise automatizada de objetos sonoros: caminhos e desafios metodológicos. In.: 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Vitória, Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2025.

FREIRE, Marcelo; LOPEZ, Debora Cristina. Métodos digitais aplicados às pesquisas de rádio expandido: desafios metodológicos. *Anais... 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, Joinville. 2018.

JÁUREGUI, Carlos; VIANA, Luana. Relatos sonoros de um crime: O Caso Evandro pela ótica do True Crime. *Revista FAMECOS*, [S. l.], v. 29, n. 1, p. e41123, 2022a. DOI: 10.15448/1980-3729.2022.1.41123. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/41123>. Acesso em: 21 nov. 2025.

JÁUREGUI, Carlos; VIANA, Luana. A análise psicológica no True Crime: um estudo dos podcasts Modus Operandi e Assassinos em Série. *Revista Insólita*, v. 2, n. 4, p. 27-44, jul./dez. 2022b. Disponível em: <<https://revistas.intercom.org.br/index.php/insolita/article/view/4481>>. Acesso em: 01 ago. 2024.

JÁUREGUI, Carlos; LOPEZ, Debora Cristina. Sonificação de dados: uma aproximação metodológica. In.: 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Virtual, Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2021.

KOCHHANN, Roscéli. Por propostas metodológicas de processos de comunicação e interações do rádio contemporâneo. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Artes, Comunicação e Design, Programa de Pós-graduação em Comunicação, 2024.

LOPES, Paulo Fernando; MEIRELES, Norma; OLIVEIRA, Sheila Borges de; MONTEIRO, Patrícia. Rádio e epistemologia: distanciamento e aproximações nos GT's da Compós de 2000 a 2022. *Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora*, v. 14, n. 3, p. 9-39, 2023.

LOPEZ, Debora Cristina. Radiojornalismo hipermidiático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica. 2009. 301 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Faculdade de Comunicação. Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2009.

LOPEZ, Debora Cristina; BETTI, Juliana Gobbi; FREIRE, Marcelo. Epistemologías plurales en los estudios radiofónicos. *La Trama de la Comunicación*, [S. l.], v. 29, n. 01, p. 102 – 136, 2025. DOI: 10.35305/lt.v29i01.893. Disponível em: <https://latrama.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/893>. Acesso em: 21 oct. 2025.

LOPEZ, Debora Cristina; CARNEIRO, Dayana Barboza. Podcast Escute as Mais Velhas: olhares alternativos para a história dos feminismos. In: *Encontro Nacional De História Da Mídia*, 15, 2025, Mariana (MG), Brasil. *Anais eletrônicos [...]*. São Paulo: Alcar, 2025.

LOPEZ, Debora Cristina; BETTI, Juliana Gobbi; ROZA, Sabrina; SILVA, Ariane Stefanie da.

Perspectivas interseccionais nos estudos radiofônicos: articulações na pesquisa brasileira. *Encuentros Latinoamericanos (segunda época)*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 161–181, 2025. DOI: 10.59999/el.v9i1.2633. Disponível em: <https://ojs.fhce.edu.uy/index.php/enclat/article/view/2633>. Acesso em: 21 oct. 2025.

LOPEZ, Debora Cristina; CORTEZ, Natália; JAUREGUI, Carlos; FREIRE, Marcelo.. Platformed listening in podcasting: an approach from material and scales potentials. *Convergence-The International Journal Of Research Into New Media Technologies*. v.1, p.1 - 18, 2023.

LOPEZ, Debora Cristina; GAMBARO, Daniel; FREIRE, Marcelo. Binge Listening: Dimensões do consumo de áudio em podcasting. *Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora*, v. 14, n. 3, p. 199-226, 2023.

LOPEZ, Debora Cristina e MONTEIRO HOMSSI, Aline. Cuando se encuentran cultura fan y podcasting: las nuevas relaciones con la audiencia en O Caso Evandro. *Hipertext.net*, (23), 2021. 93-103. <https://doi.org/10.31009/hipertext.net.2021.i23.09>

LOPEZ, Debora Cristina; ALVES, João. Apontamentos metodológicos para a análise de podcasts seriados. *Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Universidade Federal do Pará, 2 a 7 de setembro de 2019*.

MARTÍNEZ-COSTA, María Del Pilar; PRATA, Nair. La radio en busca de su audiencia: hacia una escucha diversificada y multiplataforma. *INTERCOM (SÃO PAULO. IMPRESSO)*, v. 40, p. 109-128, 2017.

OLIVEIRA, Sheila Borges de; LOPEZ, Debora Cristina; MEIRELES, Norma. Memórias sonoras: deslocamentos da vida cotidiana em Minas Gerais, Paraíba e Pernambuco. *Novos Olhares, São Paulo, Brasil*, v. 12, n. 2, p. 77–89, 2023. DOI: 10.11606/issn.2238-7714.no.2023.217111. Disponível em: <https://revistas.usp.br/novosolhares/article/view/217111>.. Acesso em: 21 out. 2025.

OLIVEIRA-LOPES, Vitor Hugo de. Revirando pelo avesso, a análise de discurso em podcast narrativo de ciência: uma proposta metodológica. 2025. 134 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2025.

PINHEIRO, Elton B. B.; DEL BIANCO, Nelia R. O rádio brasileiro no contexto da plataformização: experiências, impasses e desafios. *Esferas*, v. 1, n. 23, p. 56-83, 1 jul. 2022.

PRATA, Nair. Webradio: novos gêneros, novas formas de interação. 2008. 395 f. 2008. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada)–Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

PRATA, Nair; MARTINS, Henrique Cordeiro. Brand radio: La segmentación personalizada como modelo de negocio. *Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación*, v. 4, p. 77-85, 2017.

QUADROS, Mirian Redin de. O lugar do ouvinte nas narrativas radiofônicas: concessão de voz e critérios de acionamento dos ouvintes-enunciadores. 2018. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado)–Programa de Pós-Graduação em Comunicação Midiática, Faculdade de Comunicação Social, UFSM, Santa Maria, 2018.

SANTOS, Patrícia Consciente Pereira dos. A criação de ambientes através do som: caminhos imersivos no podcast de storytelling ficcional "Contador de Histórias". 2022. 195 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2022.

VIANA, Luana. Jornalismo narrativo em podcast: imersividade, dramaturgia e narrativa autoral. Florianópolis: Insular, 2023.

VIANA, Luana; PERNISA JÚNIOR, Carlos. True Crime em podcasts narrativos: : O uso de formatos complementares ao áudio. Revista Eco-Pós, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 318–339, 2022. DOI: 10.29146/eco-ps.v25i3.27655. Disponível em: https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/27655. Acesso em: 21 nov. 2025.